



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 5069 | TERÇA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 2023 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 97407-3791

**CONFIRA O EDITORIAL SOBRE
O PROCESSO DE ELEIÇÃO
DO SINDICATO E SOBRE A
IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO
DOS TRABALHADORES PARA
ELEGER SEUS REPRESENTANTES
NO LOCAL DE TRABALHO.**



#A RETOMADA

ELEIÇÕES Metalúrgicos do ABC

TRABALHADORES NA KION STILL E NA HYPERION APROVAM ACORDOS NEGOCIADOS PELO SINDICATO

Na Still, em São Bernardo, proposta inclui jornada de trabalho e calendário de dias-ponte. Já na Hyperion, em Diadema, a conquista foi de PLR

Os trabalhadores na Kion South America Still, em São Bernardo, e na Hyperion Material, em Diadema, aprovaram as propostas negociadas pelo Sindicato com as empresas.

Na Kion Still, a assembleia foi no último dia 8, com aprovação do acordo de jornada de trabalho e o calendário anual de dias-ponte.

O coordenador de área, Jonas Brito, destacou que essa é uma negociação importante para os trabalhadores.



“Ao saber com antecedência quais feriados prolongados terão, os trabalhadores podem se programar para descansar, aproveitar com a família, viajar. Conquistar acordos que melhoram a vida dos trabalhadores só é possível pela força do Sindicato,

por isso, é fundamental que todos e todas estejam juntos e fiquem sócios”, chamou.

PLR

Na Hyperion Material, os trabalhadores aprovaram a proposta de PLR em assembleia no dia 3. Tam-

bém foi aprovada a contribuição negocial, quem ficar sócio do Sindicato até o fechamento da folha fica isento da taxa. Outro ponto da pauta de reivindicações é o reajuste no vale-alimentação, que o Sindicato continuará em negociação com a empresa.



CAVALO DE TROIA NO BANCO CENTRAL

Nos últimos dias, a discussão sobre taxas de juros e metas de inflação ocupou espaço na agenda econômica brasileira. O debate gira em torno do papel do Banco Central na condução da política monetária, o alcance e a responsabilidade de sua autonomia.

No ano passado a inflação foi de 5,79%, bem distante do centro da meta que é de 3,5%. Se desenha um consenso entre economistas de que a meta

estipulada não condiz com a realidade econômica do Brasil e é preciso fazer uma revisão, pois nos últimos 20 anos a inflação média do Brasil sempre esteve em torno dos 6%. O último boletim Focus divulgado vai na mesma linha.

O Brasil lidera o ranking de maior taxa de juros real do mundo (a diferença entre a taxa de juros nominal e a inflação). E a rigidez com que o Banco Central vem mantendo a

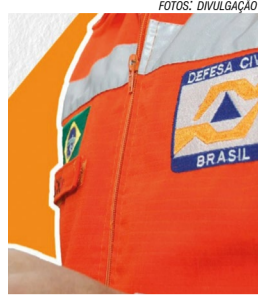
taxa de juros em patamares estratosféricos para justificar o controle da inflação prejudica a retomada do crescimento.

Isso porque quando o Banco Central eleva os juros, objetivamente inibe a atividade econômica, sem contar que a taxa de juros está muito acima do patamar internacional, e opera numa economia claramente desaquecida.

No ano passado, o Brasil pagou quase R\$ 600

bilhões em juros da dívida pública por conta da taxa de juros, mais que a soma dos orçamentos da saúde e educação para 2023. Se é verdade que o Banco Central tem a responsabilidade de garantir o controle dos preços, também é seu o compromisso de buscar crescimento econômico com geração de emprego e renda. Do contrário, atua como Cavalo de Troia, boicotando a urgente retomada.

NOTAS E RECADOS



Participação Popular
O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional abriu consulta pública até sexta-feira, 17, para participação social no Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil. Interessados podem apresentar propostas na plataforma Participe +Brasil (www.gov.br/participamaisbrasil/).



Cidadania
O governo federal relança hoje o programa Minha Casa Minha Vida com entrega de 684 unidades habitacionais no Recôncavo Baiano. Haverá entregas também em outros cinco estados – São Paulo, Maranhão, Minas Gerais, Goiás e Paraíba – em um total de 5,8 mil casas no dia.



Mobilização
Trabalhadores dos setores de saneamento e energia elétrica realizam hoje protesto em frente à Bolsa de Valores de São Paulo contra a privatização da Sabesp. No mês passado, o governador Tarcísio de Freitas reafirmou a intenção de entregar à iniciativa privada a empresa paulista.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br Subseção do Dieese



EDITORIAL

#ARETOMADA

Sindicato convida os trabalhadores e as trabalhadoras a participarem do processo eleitoral para escolher seus representantes no local de trabalho

Vivemos tempos muito difíceis nos últimos anos, com fatos e acontecimentos que ficaram marcados na nossa história: sofremos ataques covardes e constantes aos direitos dos trabalhadores, tivemos o fechamento de fábricas, o aumento do desemprego e a queda na renda. A indústria nacional foi desvalorizada e as políticas construídas passaram por um desmonte sem precedentes.

Os ataques foram muito além. O Brasil sofreu com um governo que atuou pela destruição do meio ambiente, com o avanço do garimpo ilegal, o genocídio dos povos originários, as ofensas e o desrespeito às mulheres, aos negros, aos quilombolas, às comunidades LGBTQIA+, à democracia e suas instituições democráticas.

Em meio a tantas dificuldades, a esperança renasceu com a nossa luta e a de tantas pessoas em todo o país. Em outubro, finalmente voltamos a respirar e pudemos vivenciar um dos momentos mais importantes da história recente. Conquistamos a retomada, através do voto democrático, de um projeto que defende os interesses da classe trabalhadora. Porém, logo de início, já enfrentamos mais uma

tentativa de golpe, orquestrada pela extrema direita, no dia 8 de janeiro. Mais uma vez a democracia resistiu e saiu fortalecida.

Agora, mais do que nunca, está na hora da RETOMADA da classe trabalhadora. A retomada dos empregos de qualidade, dos direitos, da reindustrialização e da distribuição de renda. A retomada pelo fortalecimento das instituições democráticas. A retomada contra o garimpo ilegal e da preservação do meio ambiente. A retomada por políticas públicas e por um projeto que priorize a infraestrutura, o desenvolvimento e o crescimento econômico com justiça social. A retomada por moradia digna, saúde e educação pública de qualidade. A retomada da democracia, da cidadania e da dignidade.

Por tudo isso, estamos em um momento tão importante para a nossa categoria. Chegamos também ao momento em que nós, Metalúrgicos e Metalúrgicas do ABC, realizaremos o nosso processo eleitoral, que teve início no último dia 26 de janeiro com a realização da Assembleia Geral Eleitoral, oportunidade na qual os companheiros e companheiras, sócios e sócias do Sindicato, lotaram o salão do

terceiro andar da Sede.

Vamos novamente realizar um grande exercício democrático, em que os trabalhadores e trabalhadoras vão ter a oportunidade de ir às urnas para eleger os seus representantes no local de trabalho, o CSE (Comitê Sindical na Empresa). É desta forma que se dará o 1º turno das eleições dos Metalúrgicos do ABC, que vai eleger a Direção Plena, nos dias 14 e 15 de março.

E logo na sequência teremos o 2º turno, que será realizado nos dias 25 e 26 de abril, para eleger o Conselho da Executiva da Direção, formada por 27 membros, o Conselho Fiscal composto por três titulares e mais três suplentes, e o nosso presidente.

Acompanhe nas próximas edições da Tribuna Metalúrgica os próximos passos e os encaminhamentos para as eleições. Conheça também as chapas inscritas em cada empresa.

A participação de cada um e cada uma é fundamental. Chegou a hora da #ARetomada.

Direção do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

SINDICATO RECEBE CÔNSUL-GERAL ADJUNTO E COMITIVA DA EMBAIXADA DA ALEMANHA

Diretores trataram da nova lei, a Due Diligence, que exige de empresas alemãs que identifiquem riscos aos direitos humanos, trabalhistas e ao meio ambiente em suas cadeias de suprimentos

Em conversa com o cônsul-geral adjunto da Alemanha em São Paulo, Joseph Weiss, e uma comitiva da Embaixada da Alemanha no Brasil, membros da Diretoria Executiva do Sindicato avançaram no debate sobre a estrutura sindical e a nova lei alemã Due Diligence (em português, Diligência Devida), em vigor desde 1º de janeiro deste ano.

O encontro aconteceu na manhã da última sexta-feira, dia 10, primeiro no Sindicato e, em seguida, na Mercedes, em São Bernardo. Acompanharam o cônsul, Hans-Ulrich von Schroeter, do departamento político da Embaixada da Alemanha, e Manfred Brinkmann, adido social da Embaixada.

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, destacou a importância da visita. “Sabemos do papel fundamental das relações internacionais, já que os trabalhadores vivem ataques no mundo inteiro e devem estar juntos na luta”.

Entre os temas discutidos esteve a nova legislação, que exige que empresas alemãs identifiquem os riscos aos direitos humanos, trabalhistas e ao meio ambiente em suas cadeias



FOTOS: ADONIS GUERRA

de suprimentos e estabelecem sistemas eficazes de gerenciamento de riscos para fornecedores diretos e indiretos.

O secretário de Relações Internacionais da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT) e CSE na Mercedes, Maicon Michel Vasconcelos da Silva, explicou que na prática, a lei será aplicada, inicialmente, apenas a empresas sediadas na Alemanha e às no exterior com filiais alemãs com mais de 3.000 trabalhadores. A partir de 2024, entrará em vigor em todas as empresas que tenham mais de 1.000 tra-

balhadores.

“Vou dar um exemplo claro: supomos que seja identificado que uma empresa que fornece pneus à Mercedes tem, lá na extração da borracha, um trabalho precário ou análogo à escravidão ou impede os trabalhadores de se organizarem em sindicatos. Se for feito o mapeamento e descoberto que lá na extração ocorre essas ações citadas, essa empresa pode ser responsabilizada juridicamente na Alemanha”, afirmou.

Segundo o dirigente, essa pode ser uma ferramenta muito útil à classe trabalhadora, principal-

mente nos países do terceiro mundo onde há na cadeia produtiva várias infrações trabalhistas. “Isso permite que façamos denúncias direto ao governo alemão responsabilizando, inclusive, a empresa que contratou os serviços da mesma, por exemplo. É papel das contratantes da cadeia produtiva garantir em seus acordos que não haja nenhuma dessas violações”.

DESAFIOS

Outro ponto bastante discutido foi o desafio do movimento sindical no governo Lula sobre a industrialização e desindustrialização no país. “Falamos em relação ao impacto à classe trabalhadora e quais são as estratégias que o Sindicato pensa nesse momento para reverter a questão da desindustrialização e garantir não só um patamar melhor ao povo brasileiro, mas uma qualidade na relação capital e trabalho mais avançados do que nós temos”, afirmou o diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, Aroaldo Oliveira da Silva.

“Sobretudo hoje, depois do golpe que ocorreu em 2016 e que trouxe uma reforma Trabalhista totalmente nociva aos trabalhadores e trabalhadoras no país”, concluiu.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA DOS TRABALHADORES NA EMPRESA BELDEN POLIRON INDUSTRIA E COMERCIO DE CABOS ESPECIAIS LTDA.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa BELDEN POLIRON INDUSTRIA E COMERCIO DE CABOS ESPECIAIS LTDA., inscrita no CNPJ sob o número 01.209.357/0001-47, com endereço à Av. Maria Leonor, 1222 - Parque Reid, Diadema - SP, CEP: 09920-080, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 16 (dezesesseis) do mês de fevereiro de 2023 (quinta-feira), às 14:00 horas. A assembleia será presencial e ocorrerá nas dependências da empresa. A ordem do dia será: a) apresentação de proposta referente ao calendário de dias-ponte de feriados do ano de 2023; b) autorização para a direção do sindicato celebrar “Acordo Coletivo de Trabalho Específico” e Aditivos; c) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. Diadema - SP, 13 de fevereiro de 2023. Moisés Selerges Júnior. Presidente.”

TRIBUNA ESPORTIVA

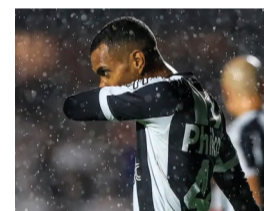
FOTOS: DIVULGAÇÃO



Recuperado após cinco partidas fora, Fausto Vera volta a ser titular absoluto do Corinthians e estará disponível no clássico contra o Palmeiras.



De olho na partida de quinta-feira, o Palmeiras poupou jogadores no domingo contra o Água Santa. Marcos Rocha, Murilo, Zé Rafael e Gabriel Menino voltam à equipe.



Perto da zona de rebaixamento, o Santos ainda não contará com os laterais Lucas Pires e João Lucas, expulsos contra o São Paulo. Kevyson, que veio da base, deve jogar.



O São Paulo não contará com Luciano, expulso, e ainda tem três dúvidas. Alan Franco, Welington e Orejuela saíram com dores. São 13 atletas no departamento médico.



A seleção feminina inicia a preparação para a Copa do Mundo, em julho, na quinta-feira, na estreia do torneio She Believes contra o Japão.